ROTEIRO DE LEITURA

AVENTAL QUE O VENTO LEVA

AUTORA Ana Maria Machado

ILUSTRADORA Helena Alexandrino

COLEÇÃO Barquinho de Papel

EDITORA Ática

FORMATO 19 x 22 cm

NÚMERO DE PÁGINAS 24

FAIXA ETÁRIA SUGERIDA 6/7 anos

ANTES DE LER O LIVRO

A) ATIVIDADE DE FAMILIARIZAÇÃO COM O LIVRO

Proponha aos alunos que manuseiem o livro, observem as informações da capa, das orelhas e da contracapa e relatem dados que identifiquem a obra que será lida, como:

Título do livro: AVENTAL QUE O VENTO LEVA
Autora: ANA MARIA MACHADO
Ilustradora: HELENA ALEXANDRINO
Coleção ou série: BARQUINHO DE PAPEL
Editora: ÁTICA

Explique a função de cada item. Mostre onde geralmente estão o nome da cidade, da editora, o número da edição e o ano da publicação. A familiarização com a ficha técnica do livro leva as crianças a entender melhor o que são informações bibliográficas e, assim, aprender procedimentos importantes para sua formação como leitores.

B) ATIVIDADES DE PRECONHECIMENTO/ CONTEXTUALIZAÇÃO DO TEMA

1. Convide os alunos a observar e a folhear o livro para que possam reconhecer elementos que vão ajudá-los a se aproximar da obra. Para estimular a participação, faça perguntas como:
> O que o título e a ilustração da capa informam?

Pelo título e pela ilustração da capa, o leitor pode antecipar informações sobre a história: um avental é levado pelo vento, e a menina é a protagonista da história. O pequeno leitor pode prever muito da história porque o título se refere à ação que acontece ao longo de todo o livro, e a ilustração reforça essa ideia ao mostrar a ação do vento sobre Corina e a paisagem ao seu redor.

2. Continue a exploração perguntando:
> O que diz o texto da contracapa?

Este Roteiro de Leitura refere-se à obra **Avental que o vento leva**, da Editora Ática. Não pode ser comercializado.

editora ática

RESENHA DO LIVRO

Corina gosta de brincar com tinta, terra, folha, flor e fazer misturas que a levem a experimentar novas sensações no contato com a natureza. Um dia, o vento leva seu avental para longe, e ela precisa de ajuda para encontrá-lo novamente. Nesta jornada, é auxiliada pela própria natureza: os animais, o vento, a cachoeira, a paina. Assim, vai descobrindo que ao seu redor há muitas formas, cores e beleza. Nesta delicada narrativa, Corina mostra que é permitido brincar como toda criança gosta: com liberdade. Ao se envolver nesta aventura, ela é levada a observar e interagir de uma maneira diferente com os elementos com os quais convive todos os dias.

Temas: infância / relação com a natureza.

3. Peça aos alunos que observem a ilustração da contracapa e pergunte:
> Que elemento da natureza é este?
> Como ele aparece na contracapa?

Os alunos identificarão com facilidade a nuvem e poderão antecipar que ela deve ser um dos personagens do livro. Afinal, aparece na ilustração de maneira humanizada: com olhos, nariz e boca. Os mais atentos também perceberão que o movimento do vento está presente na ilustração.

4. Converse sobre as orelhas do livro e as informações que constam nelas.

Orelhas são as partes da capa e da contracapa que se dobram para dentro do livro. Normalmente trazem comentários, assinados ou não, sobre o livro, biografia (texto sobre a vida do autor) e bibliografia (lista de livros publicados por ele). As orelhas também podem servir de marcadores de página quando se faz uma pausa na leitura.

Na orelha que acompanha a capa, as crianças encontrarão informações sobre a autora e sobre a ilustradora. Como Ana Maria Machado já publicou muitos livros, é interessante os alunos terem mais dados sobre essa autora, para que possam mergulhar mais informados no seu universo.

BIOGRAFIA DA AUTORA

Ana Maria Machado nasceu em 1941, no Rio de Janeiro, e tem três filhos. Com doutorado em Letras, trabalhou como professora universitária, jornalista, radialista, artista plástica e foi dona de uma livraria especializada em obras para crianças. Tem mais de cem livros publicados no Brasil e obras traduzidas em mais de 18 países. Criou suas primeiras histórias para a revista *Recreio*, em 1969. Ganhou seu primeiro prêmio, João de Barro, em 1977, com *História meio ao contrário*. É uma escritora consagrada no Brasil e no exterior: ganhou o Hans Christian Andersen, prêmio mundial de literatura infantil. Em 2003, foi eleita para a Academia Brasileira de Letras. Para saber mais sobre a autora, veja o site www.anamariamachado.com

Este Roteiro de Leitura refere-se à obra **Avental que o vento leva**, da Editora Ática. Não pode ser comercializado.

editora ática

5. As crianças, provavelmente, ficarão curiosas com o desenho do barquinho na contracapa e na segunda orelha. Aproveite e converse com o grupo sobre o que é uma coleção. Leia a expressão: "Coleção Barquinho de Papel de Ana Maria Machado" e pergunte:

> Vocês sabem o que é uma coleção?
> Quem já colecionou algo?
> Já leram um livro de coleção? Qual?
> Que tipo de livro vocês acham que há nesta coleção da Ana Maria Machado?
> Os títulos dos livros desta coleção estão nas fitas coloridas dessa orelha. Quem já leu algum deles?

Dessa maneira, os alunos poderão se sentir motivados a ler outras obras e ampliar seu repertório de leitura.

6. Compreender que uma obra envolve o trabalho de várias pessoas é muito importante na relação entre a criança e um novo livro. É pertinente ler a biografia da ilustradora, que tem um papel fundamental na produção desta obra. Assim, os alunos incorporam a apreciação da arte do ilustrador na sua formação como leitores.

BIOGRAFIA DA ILUSTRADORA

Helena Alexandrino é ilustradora e artista plástica. Dedica a maior parte de seu trabalho à ilustração de livros para crianças e jovens. Seu talento é reconhecido por meio de prêmios nacionais, tais como o APCA e o Jabuti, e internacionais, como a Menção Honrosa de Catalunha (Barcelona, Espanha) e a indicação para o Hans Christian Andersen (Dinamarca).

Durante a leitura do livro

Bate-papo sobre a história

Durante a leitura compartilhada, faça algumas interrupções em momentos estratégicos do texto, formulando perguntas que gerem suspense sobre possíveis acontecimentos da história, ajudem o leitor a compreender melhor a obra e abram a possibilidade de a criança fazer relações com sua vida e com outras obras. Algumas sugestões:

> Na p. 5, depois que o narrador diz "Para não sujar o vestido, usava sempre avental. Branco, com alça de babado e bolso bordado", pergunte: Quando vocês brincam, vocês se sujam? Em qual situação? E isso é um problema?
> Nessa mesma p. 5, pergunte se as crianças sabem o que significa "pintar o sete".

"Pintar o sete" é uma **expressão popular** da nossa língua portuguesa – também chamada **frase feita** – que significa "praticar travessuras". A linguagem informal está presente em muitas histórias da literatura infantil. É interessante explorar as expressões populares que aparecem, discutindo com os alunos para que ampliem sua compreensão sobre os significados. Após a breve discussão durante a leitura sobre o que entendem por "pintar o sete", proponha a descoberta de outras expressões. Podem pesquisar na internet ou perguntar para os adultos. Alguns exemplos: "quem não tem cão caça com gato", "filho de peixe peixinho é", "comprar gato por lebre", "engolir sapo", "tempestade em copo d'água".

Este Roteiro de Leitura refere-se à obra **Avental que o vento leva**, da Editora Ática. Não pode ser comercializado.

editora ática

> Na p. 8, depois da leitura da frase "Pula que pula, chegaram lá perto e viram", pergunte: O que será que eles viram? O avental? Será que já é hora de Corina solucionar o seu problema?
> Na p. 12, o narrador diz que "Era só fiapo de paina", indague se as crianças sabem o que é "paina"? Alguém já viu uma? Como ela é?

As sementes de algumas árvores, como a paineira, são cobertas de uma espécie de **penugem branca** chamada "paina". É a paina que ajuda a semente a se espalhar no ar. A paina pode ser aproveitada para rechear travesseiros e bichinhos de pelúcia.

Depois da leitura

A) Hora do debate

Introduza questões para que a classe reflita sobre alguns momentos da obra, como as situações que Corina vivencia e sua relação com a natureza. Some outras questões que possam fazer a ligação entre a história e o universo do aluno, sua imaginação e realidade, suas experiências e seus sonhos. Algumas sugestões:
> O que vocês gostariam de falar sobre esta história?
> Quem não gostou da história? Por quê?
> O que vocês sentiram pelos personagens ao longo do livro?
> Vocês já viveram alguma situação parecida com a de Corina? Quando? Onde?
> O que na história de Corina é diferente da vida de vocês?
> Vocês acham que esta história poderia acontecer de verdade? Quais partes sim e quais não?
> Se vocês estivessem no lugar de Corina, o que fariam? Qual brincadeira vocês inventariam?
> Vocês já tinham lido alguma história parecida? Qual? No que se parecem?
> O que vocês acharam do final da história? Corina parece satisfeita?

B) Atividades de reconhecimento dos elementos da narrativa

O entendimento da turma com relação aos elementos da narrativa pode ampliar as suas referências e auxiliá-los na interpretação da história e na criação de novos significados. Algumas sugestões:

1. Comente que, só de olhar a capa do livro, já sabemos que uma menina com cabelo escuro e rabo de cavalo será o personagem principal da história. Haverá outros personagens?

PERSONAGENS

> **Corina:** menina que gosta de brincar junto à natureza, sentar na terra, mexer com folhas e flores. Mas usando sempre seu avental branco com alça de babado.
> **Cabrito, Gavião, Macaco, Pato:** levam Corina até o lugar desejado.
> **Nuvem, Paina, Cachoeira:** indicam o lugar onde pode estar o avental.

2. Chame a atenção para a figura do narrador, perguntando:
> Na p. 2, a história começa assim: "Corina menina brincava com cor...". Quem está fazendo esse relato?

Este Roteiro de Leitura refere-se à obra **Avental que o vento leva**, da Editora Ática. Não pode ser comercializado.

editora ática

NARRADOR

O narrador conta a história na terceira pessoa. Sabe tudo o que aconteceu, quer dizer, é onisciente, mas não participa dos acontecimentos.

3. Proponha aos alunos um reconto oral da aventura de Corina. Fazendo o uso da narrativa oral e da memória, eles perceberão mais claramente a estrutura da história. Pergunte:
> Como esse narrador conta a história, como é a linguagem dele e dos personagens?

LINGUAGEM E TIPO DE DISCURSO

A linguagem é informal, tem tom de contador de história. A estrutura narrativa é linear, e a caracterização delicada dos personagens criada pela ilustração dá ainda mais leveza à história. Há diálogos entre os personagens marcados por travessão, ou seja, uso do discurso direto.

4. Veja com os alunos como o narrador informa a passagem do tempo. Introduza a questão:
> Na p. 10, a nuvem diz para Corina: "– Eu acho que vi". Nessa frase do diálogo, há dois tempos verbais, o presente (acho) e o pretérito (vi). O que predomina no texto da história?

TEMPO

A história é narrada no pretérito, mas os diálogos estão no presente do indicativo e também no pretérito. A história se passa em um curto período de tempo: algumas horas de uma tarde e depois o meio da noite. Essa passagem do tempo é marcada entre a ilustração das pp. 2-3, quando o avental de Corina ainda está limpo, e às 10h da noite, como mostra o relógio no quarto onde a personagem dorme.

C) Atividades de criação

1. Aproveitando a última frase da história, na p. 23 ("E quem gostar de artes que se prepare e pinte também"), proponha aos alunos que façam uma atividade de artes com pintura e colagem. Eles podem explorar o espaço externo da escola, da rua, do quintal ou de algum parque e colher elementos da natureza que possam compor sua pintura: galhos, folhas, flores, terra, areia. Sugira que eles criem desenhos que expressem movimento, como o avental de Corina na p. 5.

2. Proponha que os alunos criem uma história na qual um objeto foi perdido na escola, e alguns elementos desse ambiente precisam ajudar um personagem a encontrá-lo. Nesse momento, os alunos podem soltar a imaginação e escolher como "personagens ajudantes" uma formiga, uma abelha, uma caneta, o portão, uma caneca...

Este Roteiro de Leitura refere-se à obra **Avental que o vento leva**, da Editora Ática. Não pode ser comercializado.

editora ática